

MEMORIAL DESCRITIVO

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E DRENAGEM

**LOTEAMENTO BOSQUE DAS ORQUÍDEAS
QUERÊNCIA - MT**

SETEMBRO DE 2020

MEMORIAL DESCRITIVO

Loteamento Residencial e Comercial Bosque das Orquídeas

Proprietário: Bosque das Orquídeas Querência -SPE LTDA

Endereço da Obra: Estrada R10, Lote de Chácara N°.47, setor B-projeto de colonização, Querência I - CEP: 78.643-000. Querência, MT.

DADOS DA OBRA

- 1.1. Razão Social:** Bosque das Orquídeas Querência -SPE LTDA
- 1.2. Matrícula:** N° 2.976
- 1.3. N° de Lotes:** 217
- 1.4. Coord. Geográficas:** Latitude 12°34'12.76°S, Longitude 52°12'11.23
- 1.5. Área Total do Empreendimento:** 100.000,00 m².

1. INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade descrever as características e especificações técnicas dos serviços de pavimentação, e foi orientado visando atender as exigências legais e técnicas desta Prefeitura Municipal.

2. SERVIÇOS INICIAIS

2.1 Localização da obra

Perímetro urbano, município de Querência MT. Estrada R10, Lote de Chácara N°.47, setor B-projeto de colonização. A pavimentação das ruas: BO 01, BO 02, BO 03, BO 04, BO 05, BO 06, BO 07 e Avenida Leste. Possuindo área:

Rua BO 01 - 1494 m²

Rua BO 02 - 1494 m²

Rua BO 03 - 1116 m²

Rua BO 04 - 4500 m²

Avenida Leste LE - 1860 m²

Avenida Leste LD - 1860 m²

Rua BO 05 - 1675,8 m²

Rua BO 06 - 1181,25 m²

Rua BO 07 - 1181,25 m²

2.2 Pavimento proposto

Inicialmente será mobilizado equipamento para a análise topográfica para a realização da locação da obra, com a demarcação em pista das atividades a serem executadas. Após a conclusão dos serviços o equipamento e pessoal será desmobilizado.

3. SUBLEITO

Seguindo com a regularização do subleito é a etapa construtiva necessária para a conformação transversal e longitudinal do terreno realizada após a conclusão da terraplenagem.

4. SUB BASE

A sub base é uma camada superior ao subleito e inferior à base, com função de reduzir a espessura desta. É constituída por materiais granulares, solos ou mistura de solos. De maneira geral, os materiais granulares devem apresentar características compatíveis à sua função no pavimento.

5. BASE

A base é uma camada destinada a resistir e distribuir os esforços originado do tráfego e sobre onde será executado o revestimento asfáltico. Pode ser constituída por materiais granulares, solos ou mistura de solos. Para o projeto do loteamento, o material utilizado será adquirido de jazidas próximas à obra e a espessura da camada será de 15 cm. O material granular deverá ser espalhado na sub base já concluída, procedendo-se às operações de mistura, umedecimento - ou secagem – compactação e conformação das seções.

6. IMPRIMAÇÃO

O material a ser utilizado será o impermeabilizante CM-30, e sua quantidade varia a razão de 0,8 a 1,6 litros por m², mas, o mínimo será em função da densidade da base. Antes da aplicação da imprimadura, a base deverá ser varrida, a fim de eliminar todo o material solto

Aplicação sobre a superfície de base ou de um pavimento já preparado, antes da aplicação do revestimento betuminoso, objetivando promover a aderência entre este revestimento e a camada subjacente. A taxa de aplicação será em função do tipo de material betuminoso empregado.

7. REVESTIMENTO

O revestimento asfáltico utilizado será do tipo TSD - Tratamento Superficial Duplo, com camada final do tipo Capa Selante em pedrisco. O TSD consiste na aplicação de ligante asfáltico

(RR-2C) e agregados (brita) sem mistura prévia, sendo espalhados separadamente na pista. Cada camada é constituída por brita e ligante e, no caso do TSD, o número de camadas é igual a 2. Os agregados utilizados serão de jazidas próximas.

Na base já pronta e imprimada, espalha-se a primeira camada de emulsão e, em seguida, uma camada de brita. Após o espalhamento da brita, inicia-se a compactação da mesma sobre o ligante. O procedimento para a segunda camada é igual, sendo que a brita usada para essa nova camada será de tamanho menor. A capa selante serve como uma selagem do revestimento betuminoso, espalhando-se o mesmo ligante asfáltico do TSD com cobertura de agregado miúdo.

8. MEIO FIO E SARJETAS

A marcação, alinhamento e nivelamento do meio fio e sarjetas deverão obedecer às medidas e especificações determinadas em projeto; eventuais modificações ou omissões entre implantação e projeto deverão ser observadas as normas técnicas, devendo ser consultado o Depto. Técnico da Prefeitura caso seja necessário alterações.

Serão executados sobre a camada de sub-base compactada, utilizando concreto de resistência igual ou superior a 20 MPa.

9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

REFERENTE AO ANO:20202021

SERVIÇO	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET
LOCAÇÃO	X											
NIVELAMENTO	X											
CORTES	X											
ATERRO	X											
FUNDAÇÕES ATER.	X											
COMPAC./TALU DES	X											
DRENA/OBRA ARTE	x											
CANALETAS		X										
GALERIAS		X										
DRENOS		X										
REVEST.		X										
GUIAS/SARJETA			X									
PAVIMENTAÇÃO				X								

Querência, 10 de Setembro de 2020

Alfredo Fernandes de Paiva Neves

Alfredo Fernandes de Paiva Neves
Engenheiro Civil
CREA/GO 1018984232AP

Bosque das Orquídeas Querência -SPE LTDA
CNPJ 37.833.838/0001-76